



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de agosto de 2017

Diário Catarinense
Contracapa e Sua Vida

“Feminismo popular entra nas rodas de conversas”

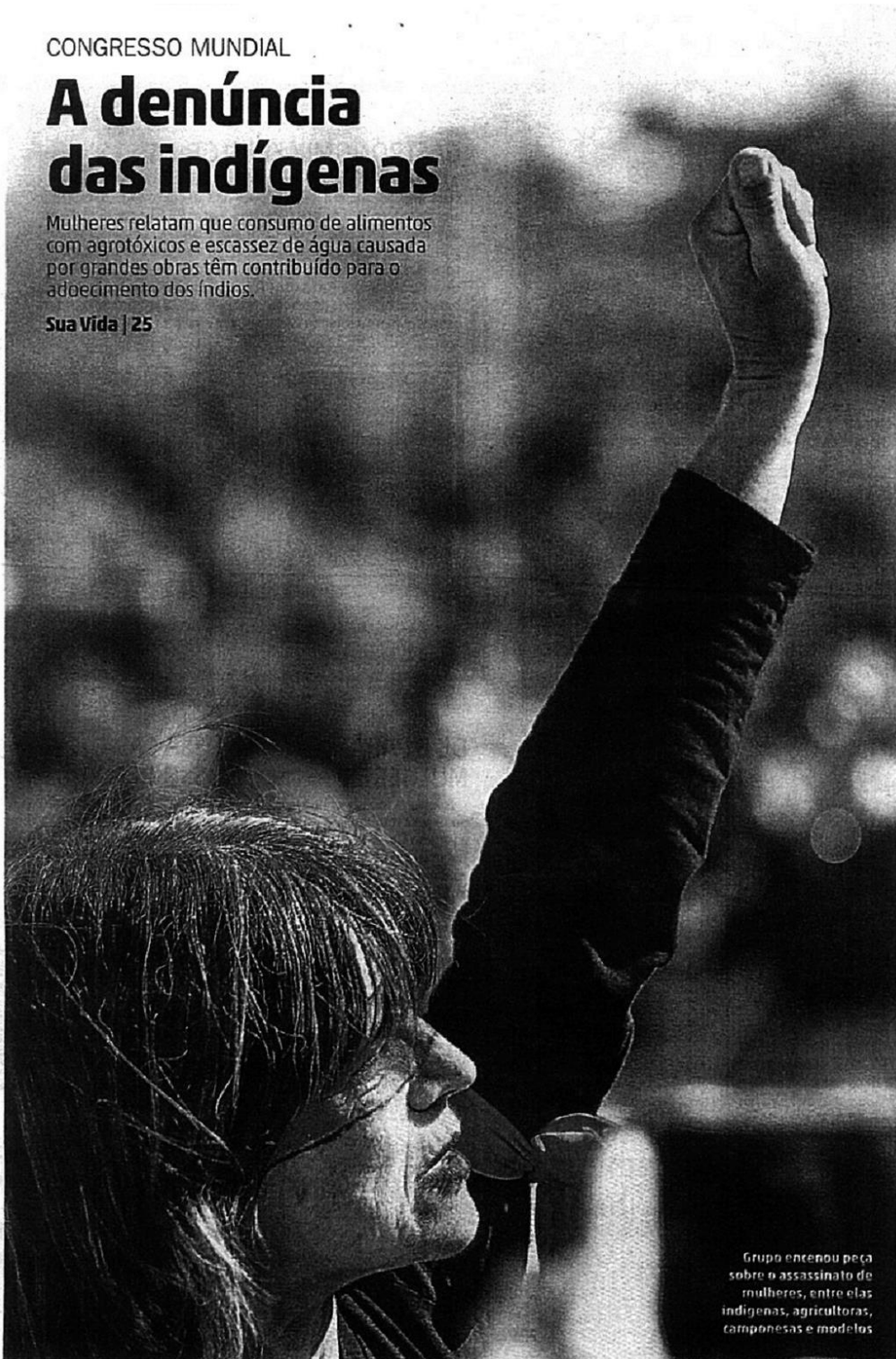
Feminismo popular entra nas rodas de conversas / Gênero / Denúncia das Indígenas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / 13º Congresso Mundial de Mulheres / Seminário Internacional Fazendo Gênero / Centro de Cultura e Eventos

CONGRESSO MUNDIAL

A denúncia das indígenas

Mulheres relatam que consumo de alimentos com agrotóxicos e escassez de água causada por grandes obras têm contribuído para o adoecimento dos índios.

Sua Vida | 25



Grupo encenou peça sobre o assassinato de mulheres, entre elas indígenas, agricultoras, camponesas e modelos

REDAÇÃO E IMPRESSÃO



Em manifestação cultural, artistas abordaram feminicídios e lembraram casos de repercussão nacional

Feminismo popular entra nas rodas de conversas

MUNDOS DE MULHERES abre programação de hoje com debates sobre os direitos das camponesas e se encerra com palestra latino-americana

ANGELA BASTOS
angela.bastos@diariocatarinense.com.br

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vive hoje o segundo dia do 13º Congresso Mundos de Mulheres, encontro internacional e interdisciplinar de e sobre mulheres que ocorre conjuntamente ao Seminário Internacional Fazendo Gênero. O encontro tem como tema Transformações, Conexões, Deslocamentos. Hoje o dia começa com a discussão *O desafio de construir o feminismo camponês e popular*, na Tenda de Mulheres. A roda terá representantes de movimentos sociais ligados a questões da terra. Entre 13h e 15h, uma roda sobre a *A luta das Mulheres Quilombolas* dá prosseguimento ao congresso que se encerra dia 4.

A abertura oficial ocorreu na noite de ontem com a conferência de Maria Odete Semedo, escritora de Guiné-Bissau, que lotou o auditório da UFSC. Ela destacou "nós mulheres não precisamos ser todas iguais, mas temos um ponto de encontro para se juntar às vozes e ter uma luta conjunta". Entre os assuntos trazidos de Guiné-Bissau, a escritora abordou a luta pelas cotas para mulheres na representação política, luta das mulheres do país por direito a herança após a morte dos maridos e aplicação da lei aprovada em 2011, que condena a mutilação genital feminina nas meninas.

Hoje à noite, um nome conhecido das gerações mais antigas do Sul do Brasil irá palestrar. É Lilian Celiberti, feminista uruguaia que trabalha na Articulação de Organizações Feministas do Mercosul. Militante dos direitos humanos, ela é apontada como uma das únicas provas vivas da existência da Operação Condor, manobra clandestina planejada pelas ditaduras sul-americanas para capturar quem resistia aos regimes. A operação foi batizada de Condor em referência à ave-símbolo do Chile, país que sob a liderança do ditador Augusto Pinochet comandou a aliança com países como Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Brasil. Lilian é autora de diversos artigos e capítulos sobre a luta pelos direitos das mulheres latino-americanas.

VIOLÊNCIA É TEMA DE REPRESENTAÇÃO

A programação do Congresso Mundos de Mulheres se iniciou ontem. Pelos cálculos da organização, 8 mil pessoas participam. Pela manhã, na Tenda das Mulheres, uma roda de conversa discutiu a questão da saúde indígena. Mulheres representantes de povos de diferentes regiões do país discutiram as ameaças a que estão expostas. Uma das conclusões foi de que, diferente do passado, os índios não morrem mais de morte natural. Isso incide na perda da cultura, pois sem

SERVIÇO

O quê: 13º Congresso Mundos de Mulheres (Women's Worlds Congress)/Seminário Internacional Fazendo Gênero 11

Como participar: é possível inscrever-se na hora e as taxas variam de R\$ 30 a R\$ 810 para todos os dias de congresso.

Quando: até 4 de agosto de 2017

Onde: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis

Conferência Cartografias de la irreverencia: los feminismos latinoamericanos contemporaneos

Quando: das 20h30min às 22h

Onde: Auditório Garapuvu - Centro de Cultura e Eventos da UFSC

ancestralidade não há memória. Os índios adoecem como os não índios: câncer, diabetes, hipertensão. Decorrência, denunciam as índias, do consumo de alimentos com agrotóxicos, da escassez das águas em função de grandes obras e desmatamentos.

A violência contra mulheres é um tema presente também nas manifestações artísticas. O grupo de teatro Madalena na Luta, centro do teatro oprimido, fez uma performance citando nomes de mulheres vítimas de feminicídio, citando de Ângela Diniz, morta em 1976 pelo amante Doca Street, à Eliza Samudio, assassinada a mando do ex-goleiro Bruno, pai de seu filho, em 2010.

Notícias do dia Capa e Cidade

“Volta às aulas com mais objetivos”

Volta às aulas com mais objetivos / Sistema de aprovação / Mudanças /
Pró-Universidade / Curso Pré-Vestibular / UFSC



Volta às aulas com mais objetivos

Alunos da rede estadual retomam estudos após 15 dias de férias; muitos têm vestibular como meta

VIVIANE DE GÊNOVA
viviane.genova@noticiasdodia.com.br

Após 15 dias de férias, cerca de 500 mil alunos da rede estadual de ensino retornaram às aulas ontem. No IEE (Instituto Estadual de Educação), em Florianópolis, quando soou o primeiro sinal, às 7h25, a expectativa dos estudantes era de reencontrar os amigos e focar nos estudos para concluir o ano letivo com êxito, sem a temida reprovação.

Aluno do terceiro ano do ensino médio, Pedro Luiz da Silva, 17, pretende, a partir de agora, ampliar os estudos para fora do horário de aula com a proximidade do vestibular. “Quero fazer medicina, mas acho que não conseguirei passar de primeira, então vou terminar este ano e intensificar os estudos”, disse. Ele quer participar do Pró-Universidade, cursinho pré-vestibular oferecido pelo governo do Estado em parceria com a UFSC.

Júlia Pádua, 16, cursa o segundo ano do ensino médio, mas também já definiu qual carreira pretende seguir após o período escolar. “Desde

a 7ª série eu já tinha a intenção de prestar relações internacionais. No primeiro semestre consegui boas notas para garantir um final de ano mais tranquilo e agora começo o segundo semestre com expectativa já para o Terceirão, no ano que vem”, contou a estudante.

Uma das mudanças que os alunos deverão levar em conta a partir deste ano é a possibilidade de reprovação direta, já que não haverá mais um exame final ao término do ano letivo. Caso o aluno não atinja a média suficiente em alguma avaliação, precisará retomar o conteúdo e ser avaliado novamente por meio da recuperação paralela, que acontecerá ao longo do ano, de acordo com o planejamento de cada professor.

Para o professor de geografia, Luiz Donizete Antunes, 48, os estudantes já estão conscientes dessa mudança. “Até mesmo durante as férias deixamos atividades para os estudantes. Então, eles têm bastante oportunidade ao longo do ano, só vai reprovar quem não se dedicar”, afirmou. ●



Donizete, professor de geografia do IEE, exige dedicação para ninguém reprovar

Reformas, ampliações e concurso público

■ Já nesta primeira semana de aulas, o governo do Estado vai inaugurar novas estruturas. Na Grande Florianópolis, serão entregues a reforma e a ampliação das escolas Cruz e Sousa, em Tijucas, e da Maria do Carmo de Souza, em Palhoça. Também serão inauguradas as reformas de unidades educacionais em Lages e São José do Cerrito, além da entrega oficial da escola

Valmir Omarques Nunes, em Bom Retiro.

O governo do Estado anunciou a abertura de concurso para contratação de mil novos profissionais. São 600 vagas para professores efetivos e 400 para cargos administrativos, como assistentes educacionais, administradores e supervisores escolares. As inscrições abrirão no dia 14 de agosto.

Diário Catarinense Capa e Estela Benetti

“SC receberá unidade de Centro de Pesquisa sobre o Oceano Atlântico”

SC receberá unidade de Centro de Pesquisa sobre o Oceano Atlântico / Atlantic International Research Center / AIR Center / Sapiens Parque / CEIIA / Mudanças Climáticas / UFSC / Veleiro Eco / Professor / Ricardo Rüter / Antonio Augusto Rorehlich / Fotovoltaica / Engenharia Mecânica / Orestes Alarcon

ACORDO INTERNACIONAL

FLORIANÓPOLIS TERÁ CENTRO DE PESQUISA SOBRE O ATLÂNTICO

Instituição estudará ecossistemas, produção de alimentos e sistemas de energia dos oceanos

Estela Benetti | 15

SC RECEBERÁ UNIDADE DE CENTRO DE PESQUISA SOBRE O OCEANO ATLÂNTICO

Os governos de Portugal, Brasil e de outros países banhados ou não pelo Oceano Atlântico estão constituindo um centro internacional de pesquisa marinha, o Atlantic International Research Center (AIR Center), cuja sede brasileira será no Sapiens Parque, em Florianópolis. Ontem, o ministro da Ciência, Tecnologia e Educação Superior de Portugal, Manuel Heitor, visitou a Capital. Veio organizar o próximo encontro de alto nível dessa nova instituição, que será em SC de 20 a 22 de novembro próximo, em Florianópolis. O objetivo é integrar pesquisas e tecnologias visando a preservação de oceanos e geração de renda.

Manuel Heitor se reuniu com o secretário de Estado de Articulação Internacional Carlos Aduato Virmon e o presidente da Fundação de

Amparo à Tecnologia de SC (Fapes), Sergio Gargioni. O ministro veio acompanhado do presidente do CEIIA, um dos maiores centros público-privados de pesquisas de Portugal, José Felizardo; do diretor de Sustentabilidade do CEIIA, Gualter Crisóstomo e da secretária adjunta do ministério, Teresa Tavares.

A nova instituição vai pesquisar a relação entre oceanos e mudanças climáticas, problemas relativos ao excesso de plástico jogado no mar, também estudar ecossistemas marinhos, produção de alimentos vindos do mar e sistemas de energia nos oceanos.

Segundo Manuel Heitor, o objetivo é integrar informações dos vários países e os trabalhos vão envolver o uso de tecnologias espaciais e oceânicas. Entre os países que já participam estão Brasil, Argentina, Uruguai, EUA,

Portugal, Grã-Bretanha, Espanha, África do Sul, China e Índia.

– Vamos unir esforços de atores econômicos, científicos e governamentais para facilitar a geração de empregos, desenvolvimento econômico e social, dando uma nova valorização do Atlântico no mundo – explicou o ministro Heitor, que é doutor em Engenharia Mecânica pelo Imperial College de Londres e um dos incentivadores da economia do conhecimento em Portugal e em outros países.

Entre as empresas e instituições que participam do projeto estão a Embraer, Airbus, Nasa, MIT e Universidade do Texas.

Segundo Gargioni, não será criada uma estrutura nova. Unidades de pesquisa, especialmente da UFSC, serão integradas a este centro internacional.

ESTELA BENETTI



VELEIRO ECO NO PROJETO

Um dos primeiros equipamentos que participarão de pesquisas da nova instituição internacional Atlantic International Research Center (AIR Center) será o Veleiro Eco, da UFSC. Ontem, as autoridades portuguesas e catarinenses visitaram a embarcação, que está sendo montada em fase final numa unidade fabril no Sapiens. Na foto, a partir da esquerda, o presidente da Fapes, Sergio Gargioni, o secretário do governo de SC Carlos Virmond Vieira, o ministro da Ciência e Tecnologia de Portugal, Manuel Heitor, o professor da UFSC Ricardo Rüter, Luiz Nilton Corrêa do Conselho Estadual de Cultura, Antonio Augusto Rorehlich, professor da UFSC e do Fotovoltaica, e o professor do curso de Engenharia Mecânica da UFSC, Orestes Alarcon, que coordena o projeto do navio. Essa embarcação, especial para pesquisa marinha, que recebeu investimento da ordem de R\$ 3 milhões, será lançada ao mar dia 10 de setembro.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"UFSC e CEIIA"

UFSC e CEIIA / Centro de Pesquisas e Capacitação em Energia Solar Fotovoltaica / Sapiens Parque / Cooperação / Ricardo Rütger

UFSC E CEIIA

O CEIIA e o Centro de Pesquisas e Capacitação em Energia Solar Fotovoltaica da UFSC, baseado no Sapiens Parque, firmaram um acordo de cooperação na área de mobilidade sustentável. A parceria foi assinada por José Felizardo, CEO da instituição portuguesa, e o coordenador do Fotovoltaica, professor Ricardo Rütger.

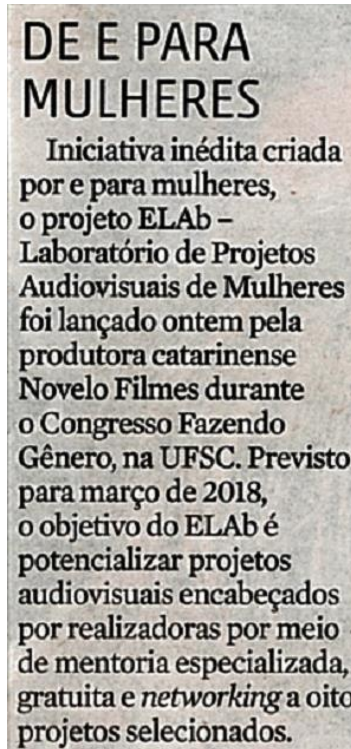
Notícias do dia
Fabio Gadotti (Interino: Fabio Bispo)
"Moçambique"

Moçambique / UFSC / 13º Mundos de Mulheres / 11º Fazendo Gênero



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"De e para mulheres"

De e para mulheres / ELAb / Laboratório de Projetos Audiovisuais de
Mulheres / Fazendo Gênero / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC abre concurso para professor](#)

[Consórcios Machadinho e Itá foram premiados na sexta-feira](#)
[Veleiro Eco em construção pela UFSC será utilizado em pesquisas internacionais](#)

[Concurso UFSC: saiu edital para 82 vagas efetivas](#)

[UFSC abre Processo Seletivo para Bolsistas](#)

Inscrições gratuitas do curso Pró Universidade terminam nesta sexta-feira

Avenida Beira-Mar Norte de Florianópolis é território livre para imprudência no trânsito

SC vai receber unidade de centro de pesquisa sobre o Oceano Atlântico

Audiovisual de e para mulheres

Inscrições gratuitas do curso Pró Universidade terminam nesta sexta-feira

Veja os destaques da programação do 13º Mundos de Mulheres nesta terça-feira

UFSC faz pesquisa para implantar rede cicloviária no campus de Florianópolis

Mulheres debatem seus direitos em evento internacional na UFSC

Shell Eco-marathon Brasil abre inscrições para a edição 2017

FEFF vai sediar Congresso Internacional em 2018

Temas Atuais em Direito Eleitoral serão debatidos em Fórum no dia 7 de agosto

Ammvi comemora 48 anos, amanhã dia (02)

UFSC realiza pesquisa para implantar sistema cicloviário

UFSC receberá inscrições para novo Processo Seletivo